

Aumento da pesquisa na Rede Federal Tecnológica mostrada a partir dos trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Química

Danielle G. Henrique (IC), Hygor M. Ribeiro (IC), João M. Rodrigues (IC), Renata C. Nunes* (FM)

Instituto Federal Fluminense – Câmpus Cabo Frio – *nunesrenatac@gmail.com

Palavras Chave: Rede Federal Tecnológica, Reuniões Anuais da SBQ

Introdução

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT) está vivenciando a sua maior expansão desde sua criação. Enquanto em 2002, existiam 140 escolas, em 2008 esse número era de 215 e atingiu 366 em 2010. A previsão é que em 2012 sejam implantadas mais 88 unidades. Com essa expansão, a rede federal cobre todo o território nacional com a missão de qualificar profissionais em vários setores da economia brasileira e também nos mais diversos níveis de ensino. Essa expansão foi acompanhada de uma mudança na concepção das instituições na qual pesquisa e extensão tem mais destaque que no modelo antigo.¹

O objetivo deste trabalho é investigar se a pesquisa realizada pela rede federal também expandiu no mesmo ritmo, utilizando como indicador o número de trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Química (RASBQ) no período de 2004 a 2011.²

Resultados e Discussão

Para a coleta de dados para esse trabalho, foram utilizadas as páginas na *internet* das RASBQ.³

Os resultados encontrados estão mostrados na Figura 1.

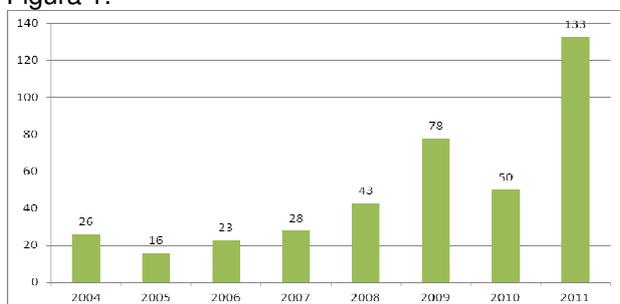


Figura 1. Número total de trabalhos apresentados pela Rede Federal Tecnológica nas Reuniões Anuais da SBQ no período de 2004 a 2011.

A análise do gráfico revela um aumento da produção científica da RFEPT no período analisado. Para compreender os dados de 2004, 2009 e 2011 é importante lembrar que a reunião de 2004 ocorreu

em Salvador, a de 2005 em Poços de Caldas, de 2006 a 2008 e 2010 em Águas de Lindóia, a de 2008 em Fortaleza e a de 2011 em Florianópolis. Essa informação nos ajuda a interpretar porque a produção desses anos é tão alta. Ao que tudo indica, quando as reuniões ocorrem em cidades mais atrativas do ponto de vista turístico, o número de trabalhos inscritos também é maior. Por exemplo, a reunião de 2011 teve 4420 trabalhos inscritos contra 2813 de 2010.³

Em 2011, as áreas que mais receberam trabalhos desses institutos foram Química de Produtos Naturais (18), Química Analítica (16) e Ensino de Química (14). Os estados que mais enviaram trabalhos foram o Rio de Janeiro (27) e Goiás (21).

Esses dados mostram que, além de atender a um número maior de estudantes dispersos por todo o Brasil, o aumento da Rede tem contribuído para o aumento da pesquisa.

Conclusões

Utilizando o número de trabalhos apresentados nas RASBQ como objeto de estudo, pode-se concluir que o aumento da Rede Federal Tecnológica vem sendo acompanhado por um aumento da pesquisa nessas instituições. Entretanto, como muitas dessas instituições são novas, com profissionais em início de carreira é necessário que os editais de fomento à pesquisa estejam atentos a essas especificidades para que esses pesquisadores não sejam prejudicados na concorrência.

Agradecimentos

Instituto Federal Fluminense

¹ MEC, Expansão da Rede Federal Tecnológica, obtido em <http://redefederal.mec.gov.br>, acessado em 20/01/12.

² A intenção era pesquisar a partir de 2002, entretanto não foi possível acessar grande parte dos trabalhos nas páginas na *internet* dos eventos desses anos.

³SBQ, Reuniões Anuais, disponível em <http://www.s bq.org.br/reunioes.php>, acessado em novembro e dezembro de 2011.